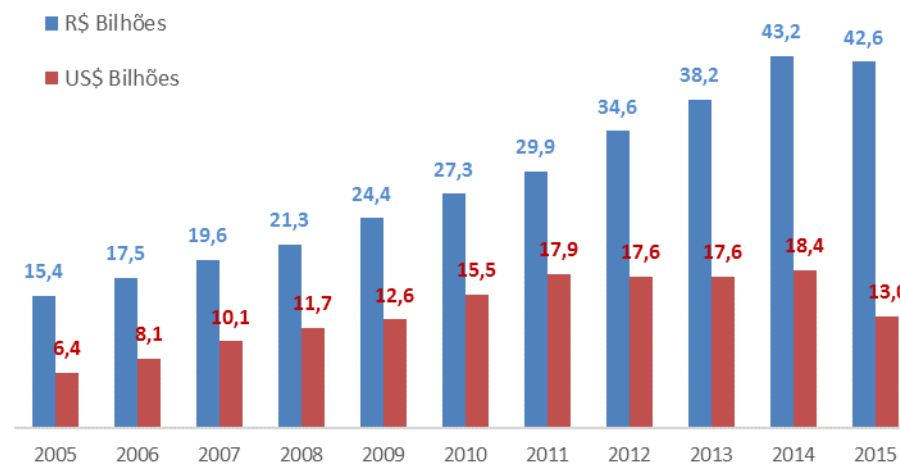


Evolução

A Indústria Brasileira de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos apresentou um crescimento médio deflacionado composto próximo a **11,4%** ao nos últimos 20 anos, tendo passado de um faturamento "Ex-Factory", líquido de imposto sobre vendas, de **R\$ 4,9** bilhões em 1996 para **R\$ 42,6** bilhões em 2015.

Vários fatores têm contribuído para este excelente crescimento do setor, dentre os quais destacamos:

- Acesso das classes D e E aos produtos do setor, devido ao aumento de renda.
- Os novos integrantes da classe C passaram a consumir produtos com maior valor agregado;
- Participação crescente da mulher brasileira no mercado de trabalho;
- A utilização de tecnologia de ponta e o consequente aumento da produtividade, favorecendo os preços praticados pelo setor, que tem aumentos menores do que os índices de preços da economia em geral;
- Lançamentos constantes de produtos atendendo cada vez mais às necessidades do mercado;
- Aumento da expectativa de vida, o que traz a necessidade de conservar uma impressão de juventude.



Crescimento do Setor vs Crescimento da Economia

Nos últimos anos o País apresentou índices baixos de crescimento. O quadro abaixo compara a evolução do Produto Interno Bruto (PIB), com a da indústria em geral e com os índices da Indústria de Produtos de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos, demonstrando que o setor apresentou até 2014 crescimento mais vigoroso que o restante da indústria. Porém em 2015, com o aumento do IPI em maio e com a recessão econômica, que ampliou o desemprego, provocando insegurança por parte do consumidor, o setor retraiu quase 8%, pela primeira vez nos últimos 20 anos.

	Variação Anual (%)		
	PIB	Indústria Geral	Setor Deflacionado
2011	2,7	0,4	6,3
2012	0,9	-2,5	8,8
2013	2,3	1,2	5,3
2014	0,1	-1,2	7,0
2015 (E)	-3,8	-7,0	-7,8
Médio Composto últimos 5 anos	0,4	-1,9	7,0

FONTE: IBGE - BANCO CENTRAL, ABIHPEC | DEFALTOR: ÍNDICE IPC FIPE HIGIENE E BELEZA

Comparativo de Índices de Preços

VARIÇÃO ANUAL – EM PORCENTAGEM					
Ano	Desvalorização Cambial Média	FGV		FIPE	
		Índice Geral de Preços	Índice de Preço Ao Consumidor	Índice de Preços Higiene	Índice de Preços Beleza
2010	10,2	11,3	6,4	2	4,3
2011	5,0	5,1	5,8	5	1,6
2012	-14,7	7,8	5,1	9	5,5
2013	-9,7	5,5	3,9	2	4,2
2014	-7,7	3,7	5,2	9	6,4
2015	-28,2	10,5	11,1	13	10,5
Acumulado últimos 5 anos	-40,8	52,4	43,7	45,4	37,0
Médio Composto últimos 5 anos	-10,0	8,8	7,5	7,8	6,5

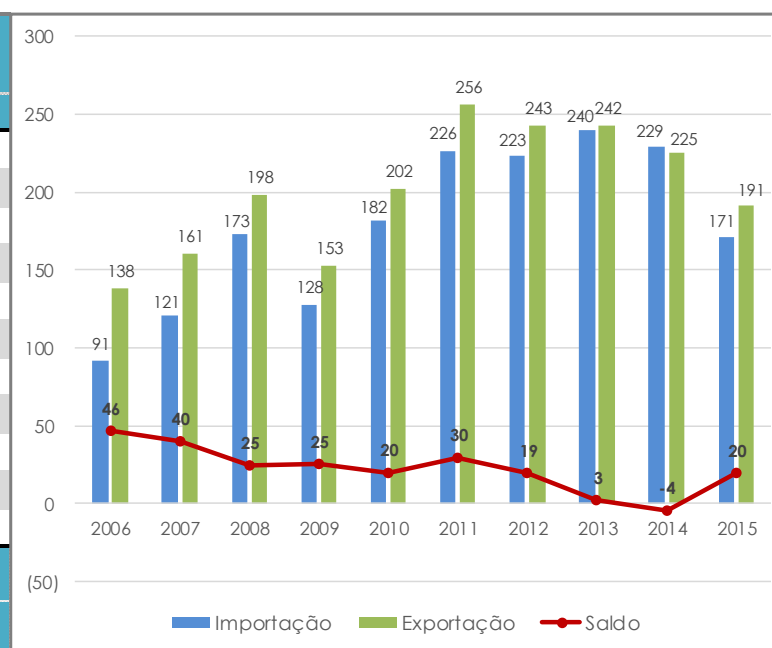
Nos últimos 5 anos os preços do setor apresentaram crescimento inferior à inflação e ao índice de preços ao consumidor. Importante destacar os produtos de Beleza com índice de preços substancialmente inferior aos demais índices de preços.

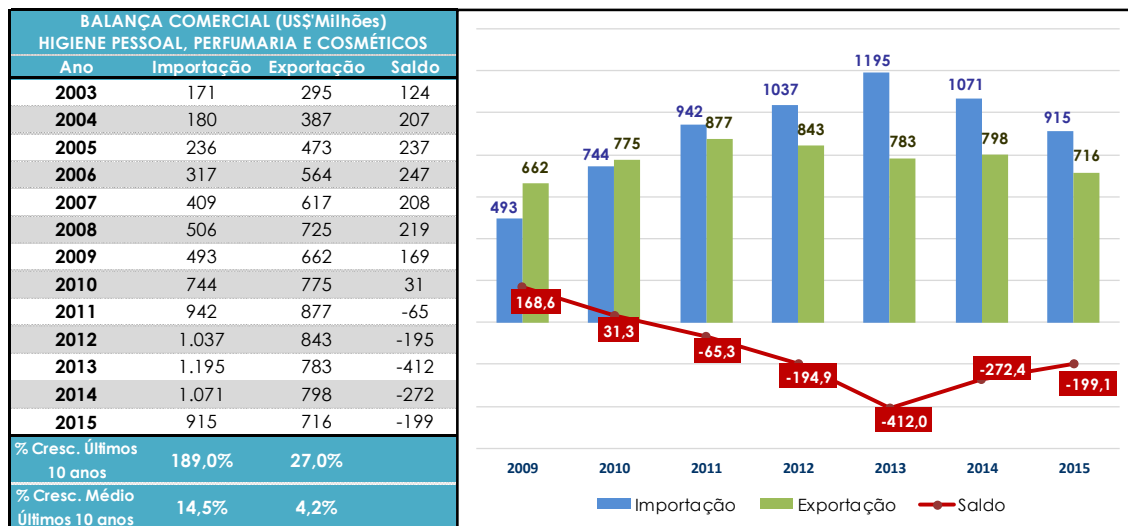
Comércio Exterior

Em 2015, a Balança Comercial Brasileira sofreu uma queda em relação ao ano anterior, tanto nas exportações como as importações, de 15,1% e 25,2% respectivamente.

BALANÇA COMERCIAL			
TOTAL BRASIL (US\$ Bilhões)			
Ano	Importação	Exportação	Saldo
2005	74	119	45
2006	91	138	46
2007	121	161	40
2008	173	198	25
2009	128	153	25
2010	182	202	20
2011	226	256	30
2012	223	243	19
2013	240	242	3
2014	229	225	-4
2015	171	191	20
% Cresc. Últimos 10 anos	87,7%	38,7%	
% Cresc. Médio Últimos 10 anos	8,8%	4,9%	

Fonte: Aliceweb





Este quadro mostra a balança comercial dos produtos de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos nos últimos dez anos, demonstrando um crescimento médio composto de 4,2% a.a. nas exportações entre 2005 e 2015, e as importações de 14,5% a.a. no mesmo período.

Em 2015, o déficit da balança comercial do setor foi menor do que em 2014 (US\$ 199 milhões versus US\$ 272 milhões) em função da desvalorização da moeda brasileira. Tanto as importações como as exportações sofreram uma queda em relação ao ano anterior, de 14,5% e 10,3% respectivamente.

Exportações

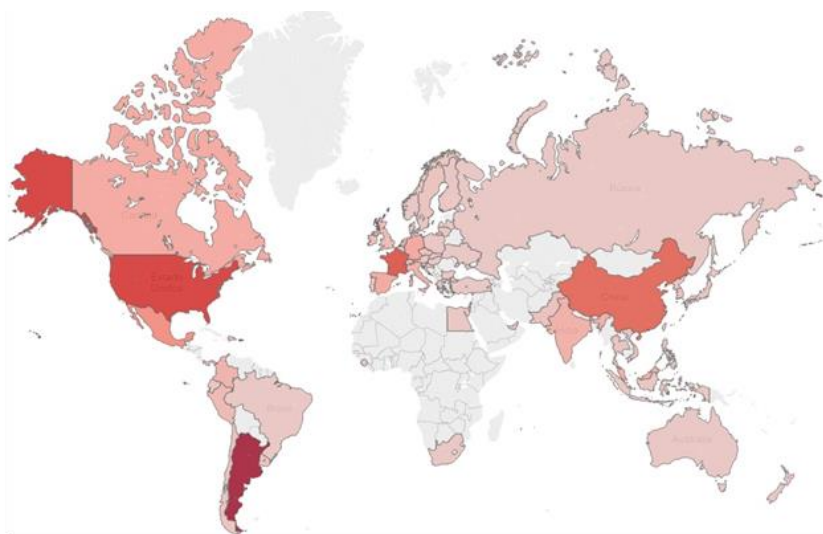
Dos 142 países de destino das exportações do setor de HPPC, segue abaixo o top ten:

TOP TEN EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS HPPC						
Acumulado janeiro a dezembro (FOB - US\$'milhões)						
Descrição do País	2.014	2.015	% Var. 15/14	% Partic. Total 2014	% Partic. Total 2015	
1 Argentina	155	128	-17,5	19,5	17,9	
2 Venezuela	75	109	44,6	9,5	15,2	
3 Chile	80	69	-13,5	10,1	9,7	
4 México	66	58	-12,7	8,3	8,0	
5 Colômbia	65	57	-12,2	8,1	7,9	
6 Peru	46	41	-10,6	5,8	5,8	
7 Paraguai	42	41	-2,1	5,3	5,7	
8 Uruguai	29	28	-3,2	3,6	3,9	
9 Bolívia	23	24	4,6	2,9	3,4	
10 Panamá	37	23	-37,5	4,6	3,2	
Total HPPC	798	716	-10,3	100,0	100,0	
Total Top Ten	618	578	-6,5	77,5	80,7	



Importações

Dos 65 países de destino das importações do setor de HPPC, segue abaixo o top ten:



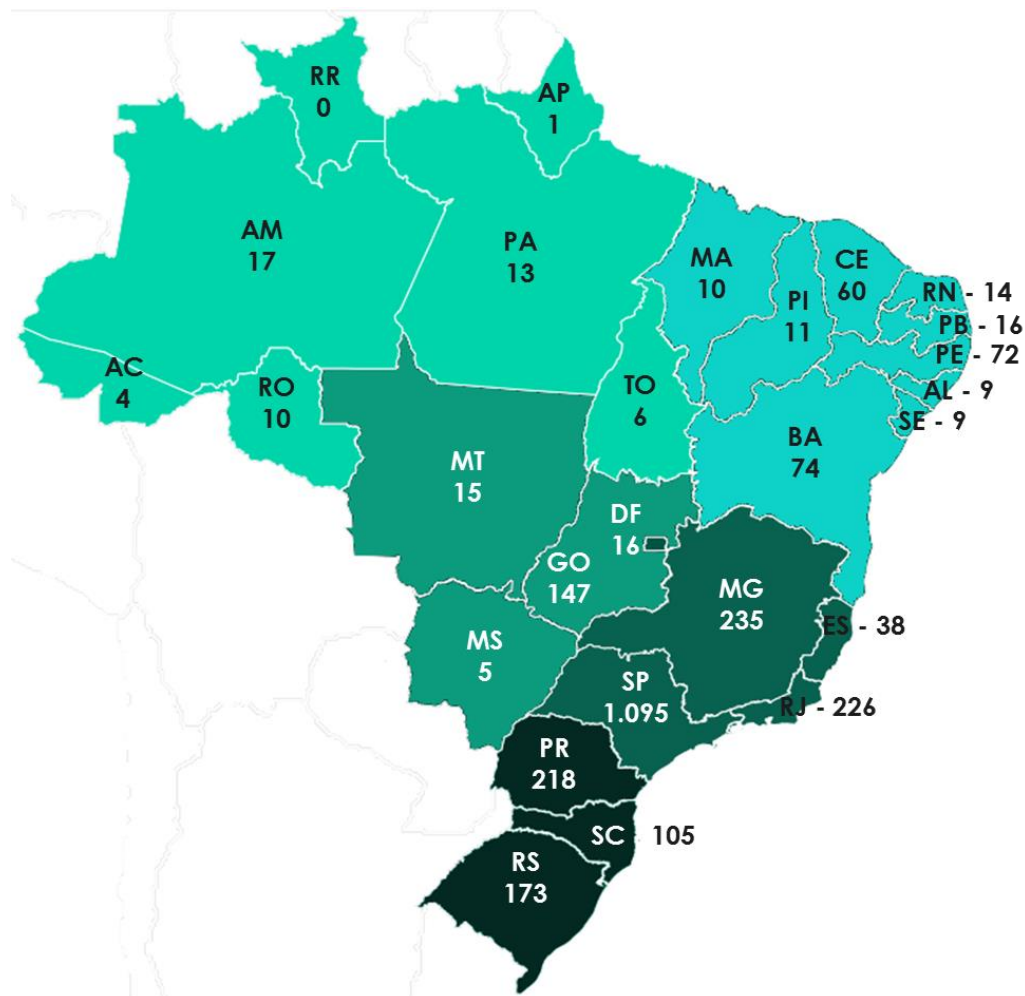
TOP TEN IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS HPPC					
Acumulado janeiro a dezembro (FOB - US\$'milhões)					
Descrição do País	2014	2015	% Var. 15/14	% Partic. Total 2014	% Partic. Total 2015
1 Argentina	289	235	-18,6	27,0	25,7
2 Estados Unidos	137	137	0,2	12,8	15,0
3 França	119	112	-6,4	11,1	12,2
4 China	93	94	0,3	8,7	10,2
5 México	106	52	-50,5	9,9	5,7
6 Alemanha	46	29	-35,5	4,3	3,2
7 Canadá	29	27	-5,6	2,7	3,0
8 Espanha	37	27	-27,8	3,5	2,9
9 Malásia	8	22	190,3	0,7	2,4
10 Índia	19	22	15,0	1,8	2,4
Total Importações	1.071	915	-14,5	100,0	100,0
Total Top Ten	882	757	-14,2	82,4	82,7

Perfil Empresarial

Existem no Brasil 2.599 empresas atuando no mercado de produtos de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos, sendo que 20 empresas de grande porte, com faturamento líquido de impostos acima dos R\$ 100 milhões, representam 73,0% do faturamento total. As empresas estão distribuídas por região/estado da seguinte forma:

Centro-Oeste	183
Nordeste	275
Norte	51
Sudeste	1.594
Sul	496
Brasil	2.599

Atualizado 30/05/2016



Serviços de Beleza no Brasil

Número de MEI nos segmentos selecionados, Brasil, 2010 - 2014

Subclasse CNAE (descr.)	ANO					29 de Janeiro de 2015
	2.010	2.011	2.012	2.013	2.014	
Cabeleireiros	59.071	125.866	193.822	259.120	349.864	358.167
Outras atividades de tratamento de beleza	13.238	36.842	66.762	100.250	122.696	124.288

Fontes: MEI2015_01_29 e MEI2014_04_30 - Sebrae

Número de ME nos segmentos selecionados, Brasil, 2009 - 2012

Subclasse CNAE (descr.)	ANO			
	2.009	2.010	2.011	2.012
Cabeleireiros	25.923	29.866	32.138	34.467
Outras atividades de tratamento de beleza	7.994	9.677	11.219	12.465

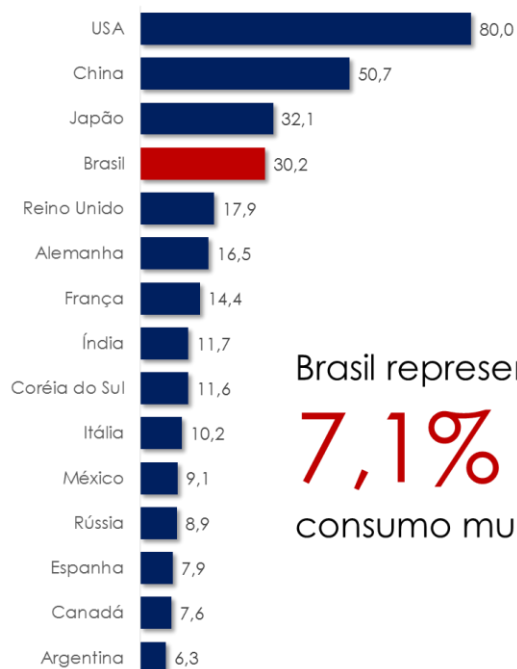
Fonte: Cadastro Sebrae de Empresas - Sebrae

Número de EPP nos segmentos selecionados, Brasil, 2009 - 2012				
Subclasse CNAE (descr.)	ANO			
	2.009	2.010	2.011	2.012
Cabeleireiros	987	1.326	1.632	1.669
Outras atividades de tratamento de beleza	387	540	685	707

Fonte: Cadastro Sebrae de Empresas - Sebrae

Mercado Brasileiro

Dados em USD Bilhões



Brasil representa
7,1% do
consumo mundial

2º. Proteção Solar
Desodorantes
Prod. Masculino
Fragrâncias
Depilatórios

3º. Cabelos
Infantil
Higiene Oral

4º. Banho

5º. Maquiagem

8º. Produtos para Pele

Fonte: Euromonitor

Em relação ao mercado mundial de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos, conforme dados do Euromonitor de 2015, o Brasil ocupa a quarta posição.

Emprego

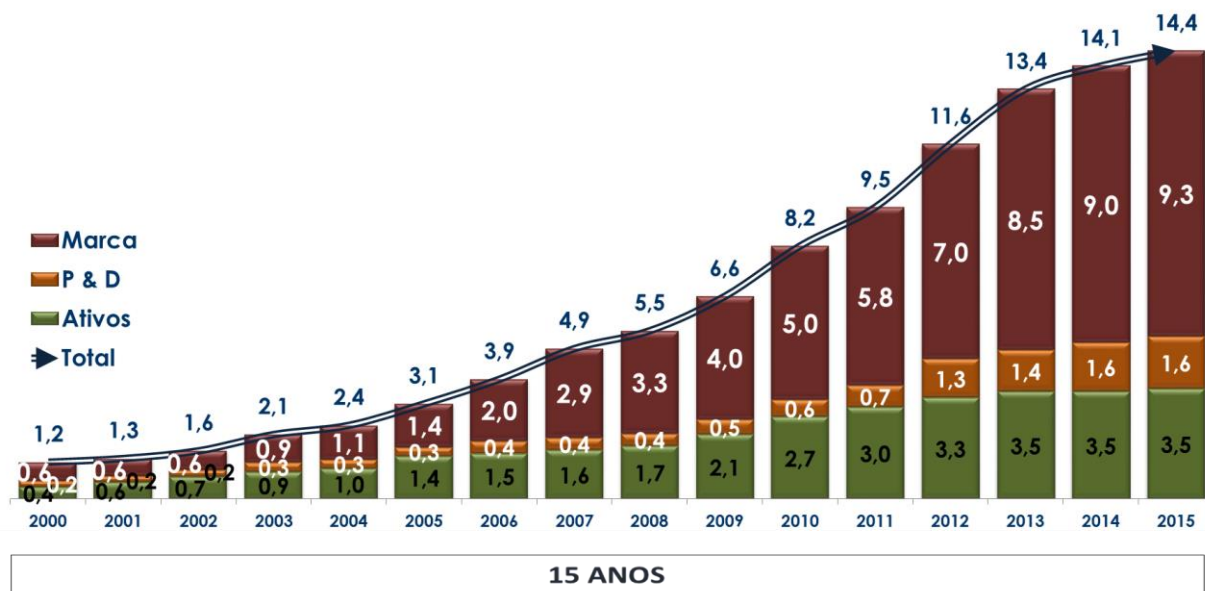
Sob o aspecto de emprego, o setor também apresentou resultados importantes, quando comparado com o crescimento do emprego no país. As oportunidades de trabalho criadas pelo setor, comparadas com o ano de 1994 são:

OPORTUNIDADES DE TRABALHO ('000)				
	1994	2015	% Crescimento 21 anos	% Crescimento Médio 21 anos
INDÚSTRIA	30,1	122,2	306	6,9
CENTROS DE DISTRIBUIÇÃO		35	N.A.	N.A.
FRANQUIA	11,0	214,2	1846,9	15,2
CONSULTORA VENDA DIRETA	510,0	4.140,0	711,8	10,5
SALÕES DE BELEZA	579,0	1.280,0	121,1	3,8
TOTAL	1.130,1	5.791,4	412,5	8,1

Fonte: ABIHPEC, ABEVD, ABF, FIESP e IBGE

Investimentos do Setor

Contribuição para a movimentação da economia, por meio de investimentos em Ativos, P&D e Marca.



Fonte: Empresas do setor de HPPC, ABIHPEC, Sistema Alice, Análises Booz&Co, IBGE e LCA.

Tributos

Em 2015, o setor de HPPC enfrentou um ano difícil e vem sendo impactado por uma série de medidas tributárias que, aliadas ao cenário político econômico desfavorável, prejudicam os resultados da indústria.

O risco de medidas consecutivas e indiscriminadas (IPI e ICMS) que, a pretexto do aumento de recursos aos cofres públicos, vem como resultado final derrubando as vendas do setor e, por consequência, reduzindo as curvas de arrecadação, num efeito contrário ao pretendido pelos governantes.

Esta é a primeira vez em 23 anos que a indústria brasileira de HPPC retrai e que não desponta como líder em categorias importantes para a manutenção da saúde e bem-estar.

O setor foi penalizado com aumentos de ICMS em 18 Estados, conforme mapa:

